

Nº: Gp2023-IX  
Proc.º: 30.06.05.04  
35.02.95  
35.02.96  
Data: 29.11.2011

Assunto: Plano e Orçamento 2012 – Ilhas Graciosa, Pico, Faial e Corvo

Senhor Presidente;  
Senhoras e Senhores Deputados;  
Senhor Presidente do Governo;  
Senhoras e Senhores membros do Governo;

Estão em análise as propostas de Plano e Orçamento para 2012. O CDS-PP Açores entende que os responsáveis políticos e, por maioria de razão, os que ocupam cargos governativos, devem pautar a sua actuação fazendo cumprir os compromissos que assumiram.

Em jeito de balanço aproveitamos este debate para chamar a atenção da maioria socialista e do seu governo para a falta de execução das suas promessas em algumas ilhas.

Começo pelos investimentos necessários, prometidos, inscritos em todos os Planos de Investimento do actual mandato, mas ainda não concretizados, para a ilha Graciosa.

Ouve-se falar da construção de uma marina há anos. Foi, aliás, um dos temas fortes da última campanha eleitoral autárquica. Todavia, este parece ser um projecto para “marinar” por mais uns anos.

Por ventura, o senhor secretário regional da Economia poderá esclarecer-nos sobre o andamento da intenção?

Importa ainda perguntar ao Governo Regional quando prevê a entrada em funcionamento do Centro de Valorização de Resíduos, concluído há meses, mas ainda fechado, bem como o que quer dizer quando assume que quer “*fomentar a oferta turística das Termas do Carapacho*”.

Será que podemos esperar um apoio do Governo à deslocação às Termas de médicos especialistas?

Senhor Presidente;  
Senhoras e Senhores Deputados;

A ilha do Pico surge neste Plano, mais uma vez, como “a ilha do futuro”. Todavia, esta é das ilhas onde existem mais investimentos repetidos e mais promessas por cumprir.

Para 2012, e no que diz respeito ao reordenamento do Porto Comercial de São Roque, o Governo está apostado em construir um novo cais para navios de passageiros, uma nova gare marítima e um núcleo de recreio náutico. Mas será que 346 mil euros chegam? Esperamos também uma esclarecimento da tutela até porque esta é mais uma promessa que rola ano após anos, há já muitos anos.

E já que estamos a abordar o senhor secretário regional da Economia, pergunta-se para quando melhores ligações aéreas entre o Pico e o exterior, agora que o aeroporto já está dotado de parque de combustíveis?

Quanto à ilha do Faial aponto apenas um exemplo, pois é suficiente para se perceber que não vale a pena prometer aquilo que não se conseguirá fazer. Refiro-me à segunda fase da Variante à Cidade da Horta.

Ainda a primeira fase da estrada não estava feita e já se falava na segunda que não há maneira de sair do papel. Pode o senhor Secretário dos Equipamentos dar alguma explicação sobre tanta demora?

Por fim, faço uma alusão à ilha do Corvo. Neste Plano existem verbas para a cobertura e requalificação do polidesportivo e para um projecto de substituição energética. Congratulamo-nos com tais investimentos. Porém, estes deveriam ter sido investimentos prioritários, se compararmos com o Centro Cultural e Multiusos que está fechado desde o dia da sua inauguração.

Senhor Presidente;  
Senhoras e Senhores Deputados;

O CDS-PP está atento. Hoje, mais do que críticos quisemos ser construtivos, demonstrando apenas que não vale a pena prometer sem concretizar. E quando se promete, mas não se investe, faz falta explicar porquê. O que pedimos hoje são explicações, assim as queiram dar o Governo e a maioria que o suporta.

O Deputado Regional



Abel Moreira